

EXTRATOS de *Piper aduncum* e *Piper hispidinervum* NO CONTROLE ALTERNATIVO DA VAQUINHA-DO-FEIJOEIRO (*Cerotoma tingomarianus* Bechyné)

Bolsistas: Márcio Rodrigo Alécio, Marilene Santos de Lima

Orientador: DSc. Murilo Fazolin

Unidade: Embrapa Acre

Resumo: O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma cultura de grande importância sócio-econômica. A vaquinha-do-feijoeiro (*Cerotoma tingomarianus* Bechyné) destaca-se como a principal praga desfolhadora. O objetivo deste trabalho consistiu na avaliação do potencial inseticida dos extratos de *Piper aduncum* e *P. hispidinervum* no controle alternativo desta praga. Em laboratório, avaliou-se os efeitos dos extratos através de aplicação tópica, contato e ingestão, determinando-se, pela análise de Probit a CL_{50} e a DL_{50} . Corrigiu-se a mortalidade obtendo-se a eficiência dos tratamentos. Testou-se as concentrações promissoras em pré-campo e campo, aplicando-as em plantas de feijão da cv. Pérola. Em casa de vegetação, utilizou-se 5 concentrações com 4 repetições. Para o extrato de *P. aduncum*, os tratamentos foram: T1-1,0 %; T2-2,5 %; T3-5,0 %; T4-7,5 % e T5-10 % e para o extrato de *P. hispidinervum*: T1-2,0%; T2-4,0 %; T3-6,0 %; T4-8,0 % e T5-10 %. Ambos foram comparados à uma testemunha (pulverização com água). Pulverizou-se a cada 3 dias, plantas de feijoeiro em vasos protegidos por gaiolas teladas, infestando-as com 5 vaquinhas e repondo-se os insetos mortos diariamente. Avaliou-se o consumo foliar e a eficiência na mortalidade dos insetos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Repetiu-se os experimentos por três vezes consecutivas e suas médias comparadas pelo teste Scott-Knott ($p < 0,05$). Em condições de campo, utilizou-se três áreas de 0,2 ha, que de acordo com o nível de ação (NA), foram pulverizadas com os seguintes tratamentos: área 1=testemunha (aplicação com água); área 2=inseticida Carbaril (2l/ha) e área 3=Extrato de *P. aduncum* a 5 %. Avaliou-se 50 plantas/área aferindo-lhes notas de 0 a 100 em relação ao consumo foliar comparando-as pelo Teste t de Student. Em laboratório, o extrato de *P. aduncum* somente provocou mortalidade do inseto pela ação de ingestão, onde as concentrações de 5 % e 7,5 % apresentaram os melhores resultados, com mortalidade média de 50 % dos indivíduos. Em pré-campo, o efeito destas concentrações confirmou esta tendência, apresentando eficiência média de mortalidade de 30 % e menor consumo foliar médio em relação a testemunha (54 % e 64 %, respectivamente). Em condições de campo, tratamento com Carbaril apresentou menor porcentagem média de redução de área foliar (12,4 %) diferindo significativamente do tratamento com extrato de *P. aduncum* (16,4 %), e ambos diferiram da testemunha (43,6 %). De maneira geral, áreas tratadas com inseticida mantiveram-se muito abaixo do nível de ação (36 %). Para o extrato de *P. hispidinervum*, em condições de laboratório, a CL_{50} de contato foi de 0,41746 ml de extrato/cm², e a DL_{50} foi de 0,00258 µl de extrato/mg de inseto. Tanto pelo efeito de contato quanto por aplicação tópica todas concentrações do extrato de *P. hispidinervum* diferiram da testemunha em relação a mortalidade dos insetos, sendo que, na ação por contato, as maiores concentrações (8 % e 6 %) apresentaram os melhores resultados, com mortalidade média acima de 70 % dos indivíduos. Por aplicação tópica observou-se mortalidade superior a 50 % dos insetos nas concentrações de 6 %, 8 % e 10 %. Em condições de pré-campo, o extrato não apresentou eficiência na mortalidade da vaquinha. Nestas condições, o consumo foliar, em todas as concentrações, diferiu da testemunha, observando-se redução na alimentação acima de 50 % nas concentrações de 4 %, 6 %, 8 % e 10 %, sendo esta última a inibição da alimentação foi de 85 % em relação a testemunha. Os extratos *P. aduncum* e *P. hispidinervum* inibiram a alimentação do inseto, sugerindo uma possível ação de repelência ou fago-deterrência, não causando mortalidade. O extrato de *P. aduncum* testado em campo mostrou-se promissor para o controle desta praga.

Órgão financiador: CNPq/PIBIC/Embrapa Acre.